

LEVANTAMENTO DA HERPETOFAUNA NO PARQUE NACIONAL DA SERRA DA CAPIVARA, ESTADO DO PIAUÍ, BRASIL.

¹Rodrigues, J.; ²Ribeiro, M. V.; & ³Pinto, H.B.A.

1- Bolsista PROBIO II – Centro Nacional de Pesquisas e Conservação de Répteis e Anfíbios (RAN/ICMBio). (julianarss@live.com)

2- Graduação em Ciências Biológicas – Universidade Federal de Goiás. (maurivan.bio@gmail.com).

3 – Analista Ambiental – Centro Nacional de Pesquisas e Conservação de Répteis e Anfíbios (RAN/ICMBio). (hugo.pinto@icmbio.gov.br);

Monitoramentos de biodiversidade permitem avaliar as respostas de populações ou ecossistemas de interesse especial às práticas de manejo e conservação, bem como aos impactos de fatores como perda de habitat, alterações da paisagem, mudanças climáticas, fatores cinéticos, entre outros. O presente estudo consiste no levantamento da herpetofauna conduzido no Parque Nacional Serra da Capivara (estado do Piauí) como parte do Programa de Monitoramento da Biodiversidade da Caatinga, projeto do Instituto Chico Mendes, que visa fornecer subsídios para determinar a efetividade das Unidades de Conservação Federais (UCs) na proteção das espécies. Os dados foram coletados em dois levantamentos de campo, sendo de 34 dias efetivos (de 28/10 a 10/11 de 2012 e 10/02 a 02/03 de 2013), durante a estação chuvosa. Foram utilizados três métodos de amostragem: armadilhas de queda (*pitfall drift fences*), funis (*funnel trap*) e busca ativa. Para isso 10 linhas de *pitfall* e 5 de funis foram instaladas. Cada linha de *pitfall* consistiu em dez baldes 30L enterrados a 10m de distância, interligados por uma cerca-guia de aproximadamente 50cm de altura. Cada linha de funis consistiu em 20 funis instalados ao longo da cerca-guia de 100 m de extensão. A busca ativa foi realizada em algumas áreas selecionadas no interior do PARNA, durante o período diurno e noturno, sem padronização. A taxa de captura geral das armadilhas (*pitfall*: 18,52 de espécimes/ recipiente/mês; funis: 1,02 espécimes/funil/mês) pode ser considerada alta se comparada com outros estudos realizados utilizando armadilhas de queda com cercas-guia e funis (veja Cechin & Martins, 2000; Maritz, 2007). Foram registradas 44 espécies de répteis (sendo 27 espécies de lagartos, 10 serpentes, 3 de anfisbênias, 4 de quelônios) e 12 espécies de anfíbios anuros. A riqueza registrada torna a localidade do bioma com maior número de lagartos já registrados. É provável que a heterogeneidade ambiental, tanto com relação à estrutura da vegetação quanto em relação ao tipo de substrato, seja determinante para a alta diversidade regional de espécies registradas para a área da do PARNA. No entanto, somente com a realização do monitoramento em longo prazo será possível ter uma melhor caracterização da diversidade e da abundância da herpetofauna e determinar a efetividade da UC para a proteção das espécies.

PALAVRAS-CHAVE: Monitoramento, Conservação, Herpetofauna, Caatinga.

